



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

A FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA, SABERES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS DO CAMPO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES?

Marizane Figueredo Vieira¹; Jacqueline Nunes Araújo²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marizanefigueredo@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jacnunes3@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Escolas do campo; Educação Infantil; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil compreende a primeira etapa da educação básica que atende à faixa etária de 0 a 5 anos de idade. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Ldben) nº 9.394/96, art. 29: A Educação Infantil é denominada como a primeira etapa da educação básica, e tem como objetivo promover o desenvolvimento de forma integral nas crianças de zero a cinco anos de idade, em todos os seus aspectos: físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, assim complementando a ação da família e da comunidade (Brasil, 1996). Para Pacheco e Silva (2014, p. 12): “A Educação Infantil do Campo deve proporcionar uma educação em que a criança possa identificar-se enquanto sujeito parte daquele espaço, livre nos seus momentos de criar e recriar os diferentes significados que dão as coisas e ao mundo”. Portanto, essa etapa da educação deve levar em conta as especificidades das crianças que residem no campo e também possibilitar as mesmas, condições que contribua para o seu reconhecimento histórico e reforçar um sentimento de pertencimento ao lugar que vive. Em vista disso o presente trabalho teve como objetivo analisar como o professor articula os saberes da sua formação docente com a prática em sala de aula na primeira etapa da Educação Básica- a Educação Infantil- e neste caso específico a Educação Infantil do Campo.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa demandou os seguintes procedimentos: Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar o quanto se tem pesquisado e publicado a respeito do tema em questão. O levantamento foi feito no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Anped, realizada a análise foi construída uma tabela para identificar a quantidade de trabalhos encontrados. Foram realizadas entrevistas com 2 (duas) professoras de uma escola da Educação do Campo num distrito do município de Feira de Santana. Após a entrevista, foi feita a transcrição dos dados obtidos de acordo com o que foi coletado no ato da gravação da

entrevista. Posteriormente, foi feita a coleta de dados fazendo análise de acordo com a bibliografia estudada e por último a análise final dos resultados alcançados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Como resultado da busca feita no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), foi possível constatar, especificamente nos Grupos de Trabalho: GT 05- Estado e Política Educacional, GT 07- Educação de crianças de zero a seis anos e GT 08- Formação de Professores, entre os anos de 2008 a 2017, que existem poucas produções acadêmicas na modalidade da Educação do Campo. Como podemos constatar, de 461 (quatrocentos e sessenta e um) trabalhos pesquisados, foram encontrados 9 (nove) trabalhos que abordam sobre a Educação do Campo e apenas 2 (duas) pesquisas sobre Educação Infantil no Campo.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados no site da Anped sobre a Educação Infantil do Campo (2008-2017)

Grupos de trabalhos	Anos							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2015	2017
GT 05- Estado e Política Educacional	0	1	0	0	2	0	0	0
GT 07- Educação de crianças de 0 a 6 anos	0	1*	0	1*	0	0	0	0
GT 08- Formação de professores	1	0	0	1	1	0	1	0

Elaboração: Marizane Vieira (2018)

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Esse resultado demonstra um desinteresse, revelado por meio do número reduzido de trabalhos acadêmicos no âmbito da Educação do Campo e, fazendo um recorte na Educação Infantil do Campo, que é o lócus da pesquisa, percebeu-se que o descaso ainda é maior se comparado à primeira. Como resultado das entrevistas semiestruturadas com o objetivo de analisar como a formação docente inicial afeta na sala de aula dos professores das escolas de Educação Infantil do Campo, foram elaboradas 19 (dezenove) questões específicas direcionadas a duas professoras (sujeitos da pesquisa). Com o intuito de compreender como as professoras concebem a formação inicial, foi perguntado para elas qual a percepção entre a teoria aprendida na universidade com a prática em sala de aula ou se ambas conseguem relacionar essa teoria que é aprendida na universidade com a prática em sala de aula. Ficou constatado nas falas das docentes que elas percebem a importância da formação inicial para fazer um bom trabalho com as crianças, porém elas ainda têm uma visão dicotômica no que diz respeito à teoria e a prática. Para Pacheco, Barbosa e Fernandes (2017, p. 336): “A formação inicial de professores é entendida como o alicerce de toda sua construção como futuro educador. Daí vê-se a relevância que a relação teoria-prática possui nessa primeira fase de sua formação [...]”. Neste sentido, a formação inicial contribui para a

construção dos conhecimentos acerca do ambiente da sala de aula que será o espaço de atuação dos professores. Essa formação é a base que sustenta a práxis pedagógica inicial dando o suporte para o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos trabalhos levantados no site na Anped, ficou evidente através das poucas produções acadêmicas que ainda é tímida a pesquisa e discussão sobre as políticas de implementação da educação infantil do campo. Corroborando com os achados da pesquisa de campo, notou-se que a formação inicial é um aparato importante para a profissão docente, é o subsídio para formação de um profissional crítico e reflexivo, a preparação para estar em sala de aula, porém as professoras ainda prevalecem com o discurso que a teoria e prática são dicotômicas. Para elas, a universidade envolve mais os conhecimentos teóricos e que só aprende ser professor na sala de aula. Claro que a sala é importante, mas não podemos perder de vista que precisamos dos saberes teóricos para poder construir os saberes práticos, afinal eles andam conjuntamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. 1996. *Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário da União, Brasília.

LEAL, F.L.A; PASUCH, J. 2013. Educação Infantil no Campo. *In: TV Escola: Programa salto para o futuro*, Rio de Janeiro.

PACHECO, W.S; BARBOSA, J. P da S; FERNANDES, D. G. 2017. A relação teoria e prática no processo de formação docente. XIII SIAT V SERPRO. *In: Revista de Pesquisa Interdisciplinar*. Cajazeiras.